

Novos clones de seringueira do IAC serão apresentados no Ciclo de Palestras (conteúdo aberto)

14/11/2024

Camila Gusmão O clone da seringueira é resultado de um processo de seleção e avaliação de uma série de árvores com o objetivo de conseguir a mais produtiva e resistente a pragas e doenças. Para a obtenção, avaliação, seleção e indicação comercial de novos clones de seringueira são necessários cerca de 30 anos no Processo de Melhoramento Genético Clássico. Esse tema será exposto pelo pesquisador Erivaldo José Scaloppi Junior do Instituto Agrônomo (IAC) na 14ª edição do Ciclo de Palestras sobre a Heveicultura Paulista que será realizado nos dias 21 e 22 de novembro em São José do Rio Preto, interior paulista. Segundo ele, as duas etapas iniciais para a obtenção de um novo clone de seringueira são realizadas no Centro de Seringueira e Sistemas Agroflorestais de Votuporanga, em São Paulo, que é a unidade de pesquisa do IAC, pois envolve a seleção de centenas de genótipos, utilização de metodologias científicas e acurácia nos procedimentos por parte da equipe envolvida. Já, a terceira e última etapa de avaliação de clones é constituída por materiais genéticos que já tiveram avaliação e seleção na primeira e segunda etapa, ou seja, possuem superioridade agrônômica. "Para esses clones em potencial fizemos acordo de cooperação para implantar experimentação em área privada com envolvimento da Associação Paulista de Produtores e Beneficiadores de Borracha Natural (Apabor), cooperativa Heveaforte, em que serão testados, em conjunto, clones do IAC e da Michelin/Cirad. A Universidade Estadual Paulista (Unesp) também é parceira no projeto em relação à fitopatologia, no estudo de enfermidades e no melhoramento genético", explicou Scaloppi. Atualmente estão previstos dois experimentos, um no Estado de São Paulo e outro no Mato Grosso do Sul, com apoio da Kaiser Agro. O acordo de cooperação envolve o comprometimento de todos, com a definição das respectivas tarefas e responsáveis e terá a intervenção de fundação na gestão de recursos financeiros, com duração prevista para 10 anos, para cada experimento. "Experimentos em áreas privadas constituem Vitrines Tecnológicas em potencial e são estratégicos para o avanço do programa de melhoramento institucional do IAC, no sentido de fomentar a pesquisa e a transferência de conhecimento", finalizou Scaloppi. O Ciclo de Palestras sobre a Heveicultura Paulista é organizado pela Associação Paulista de Produtores e Beneficiadores de Borracha (Apabor) a cada dois anos e tem como objetivo difundir informações e novas tendências do setor da borracha natural. Mais informações e inscrições no hotsite do evento. RELACIONADAS Associações assinam acordo para a produção e consumo de látex brasileiro

Soluções biológicas para o controle de doenças e pragas da seringueira

Corte seco ou necrose? Entenda o que é secamento de painel

Gestão do seringal na palma da mão

Controle da Crosta-negra em seringueira será apresentada no Ciclo de Palestras

Apabor divulga programação do 14º Ciclo de Palestras sobre a Heveicultura Paulista

Permitida a reprodução total ou parcial, desde que citada a fonte.